



Asset

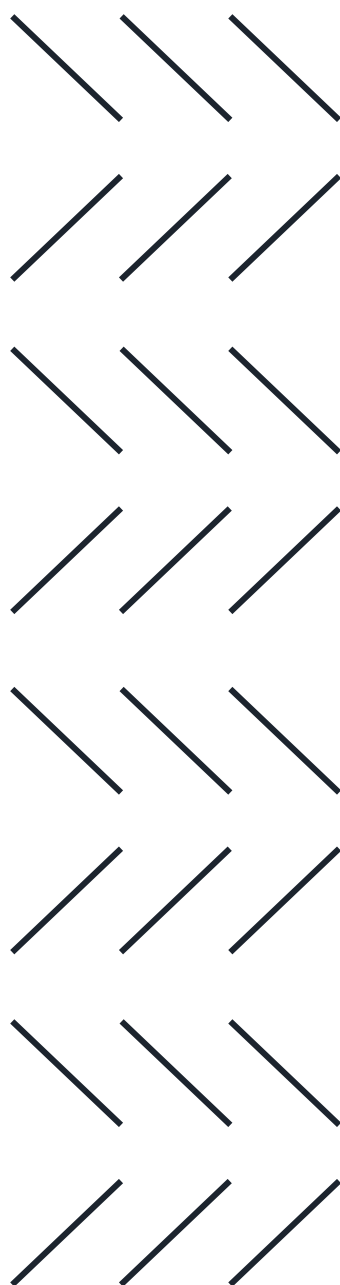


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Dezembro 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo acima do CDI, através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, CPRs, cotas de FIAGROs, LCAs, entre outros.

Informações Gerais

 31 de dezembro

Cota Patrimonial
R\$ 10,30

Cota de Mercado
R\$ 8,79

Patrimônio Líquido
R\$ 1.649 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
86.211

Último Dividendo
R\$ 0,110/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
13,59% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
16,10% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores,

O RURA11 encerrou o mês de dezembro de 2025 com 86% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, com 59 devedores, em diferentes culturas e regiões do país. Neste mês, fizemos duas novas alocações: (i) um CRA da Comber, empresa que atua na produção de eucalipto e biomassa, com atuação principalmente nos estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Tocantins; (ii) e em um novo CRA da Solinftec, agtech que já temos na carteira, e que aumentamos nossa exposição, dado a evolução positiva da empresa.

Por outro lado, 3 devedores pré-pagaram suas operações, com o pagamento do prêmio devido: são elas (i) UISA, usina de açúcar e etanol do Mato Grosso, que quitou antecipadamente somente uma das operações que tínhamos na carteira, mas ainda mantemos exposição no nome com outros CRAs; (ii) Girassol, sementeira de soja e algodão; (iii) e Futura, revenda do estado do Rio Grande do Sul, que com esse pagamento, zeramos nossa exposição no estado.

Neste último mês, o fundo distribuiu um dividendo de R\$0,11 por cota, em linha com o distribuído no mês anterior, o que representa 13,6% ao ano em relação a cota patrimonial e 16,1% ao ano em relação a cota de mercado do fechamento do mês de dezembro, isentos de IR para o investidor pessoa física. Encerramos o mês de dezembro com 23,9 milhões de lucro contábil acumulado.

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos 4 casos do RURA do passado que geraram alguma questão de crédito. Estamos atuando tanto na esfera jurídica, como no âmbito comercial, buscando renegociações e acordos com os devedores para receber os valores devidos. Com o recesso do judiciário, seguimos sem decisões relevantes nesses casos.

Neste mês, tivemos um novo caso que entrou em nossa *watchlist* com a aplicação de uma pequena PDD, porém sem impacto nos dividendos, considerando nossa reserva contábil positiva. Se trata de um produtor rural cuja exposição representa cerca de 2,5% do PL, e que teve um atraso na parcela de juros e principal em novembro e dezembro. A gestão segue com contato próximo ao devedor para alinhar o recebimento dos valores devidos, com expectativa de recebimento entre janeiro e fevereiro. É um caso que NÃO está em RJ, nem com algum tipo de medida judicial. Temos como garantia alienação fiduciária de uma fazenda, com cobertura de valor superior ao saldo devedor atual.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento de menor disponibilidade de crédito e liquidez no mercado agro, que hoje tem sido o principal ponto de atenção do setor em nossa visão. Porém, seguimos com boas perspectivas para a safra 25/26, que está com bom desenvolvimento nas principais regiões produtoras que temos visitado.

Comentários do gestor



Soja



Após três meses consecutivos de valorização, dezembro marcou queda para os preços da soja na CBOT, com desvalorização de 4,1%, para USD 10,75/bu. O movimento de queda ocorreu em meio ao bom desenvolvimento da safra da América do Sul, diante do clima positivo ocorrido no mês. Diversas consultorias revisaram suas projeções para a safra do Brasil, aproximando a média estimada em 180 milhões de toneladas. A colheita, que deve ser recorde, já começou, alcançando 2% no MT, segundo o IMEA. Os preços também seguiram pressionados no mercado doméstico em dezembro, com queda de 1,6% para a saca em Sorriso, cotada em R\$

116,6. As exportações do grão alcançaram 108,2 milhões de toneladas em 2025, segundo a Secex, marcando novo recorde histórico, sendo que, somente em dezembro, o país embarcou 3,4 milhões de toneladas da oleaginosa. No consolidado de 2025, a China respondeu por 79% dos embarques brasileiros (em volume). Para os próximos dias, a expectativa é de que o tempo permaneça mais seco sobre o MT, favorecendo o avanço da colheita no estado e aumentando a disponibilidade do grão, o que tende a pressionar os basis e os prêmios de exportação.



Milho



O milho alcançou a quarta valorização mensal consecutiva na CBOT, com alta de 2,2%, para USD 4,4/bu. O milho em Chicago seguiu beneficiado pela forte demanda pelo grão americano, que continuou bastante competitivo em relação às demais origens. A expectativa do USDA é de um crescimento de 12% nos embarques do país na safra 2025/26, para 81,3 milhões de toneladas.

No Brasil, dezembro também foi de alta para o preço do cereal, com elevação de 3,7% em Sorriso, para R\$ 51,6/saca. A demanda pelas usinas de etanol seguiu dando suporte às cotações domésticas,

além de um panorama de comercialização que segue aquém da média. No Brasil, o desenvolvimento da 1ª safra seguiu positivo, com as boas chuvas do mês. O retorno das precipitações ajudou a recuperar áreas em MG, enquanto SP seguiu com evolução estável. No MA, PI, BA e em GO, as lavouras reagiram bem às chuvas após o período de estresse hídrico. A colheita iniciou no RS, com perspectivas positivas para a produtividade. Ainda assim, as chuvas de janeiro serão essenciais para a confirmação da boa produção esperada para o Brasil, uma vez que cerca de 50% das lavouras estão em período reprodutivo.



Algodão



Após seis meses de queda em NY, a pluma finalmente conseguiu um respiro e subiu 0,6% na NYBOT, para USDc 63,5/lb. O movimento mostrou uma leve correção, diante das quedas apresentadas no último semestre. Os preços domésticos acompanharam a elevação externa e subiram 1,4% em Rondonópolis em dezembro, para R\$ 3,28/lb. Entretanto, os fundamentos de oferta e demanda doméstica e mundial não mudaram: a perspectiva segue sendo de um mercado bem abastecido, com excedente da pluma. As previsões para os principais exportadores (Brasil, EUA, Austrália e África Ocidental) sugerem uma produção recorde

em 2025/26. Além disso, a China, maior produtora, consumidora e importadora de algodão, deve colher uma de suas maiores safras em 2025/26, o que mantém o nível de importações do país em patamar reduzido. O plantio de algodão avança mais lentamente no Brasil devido às chuvas irregulares e à migração da área de algodão 1ª safra para a 2ª safra. Em fevereiro e março, os volumes de chuva devem ser bons em praticamente todas as regiões produtoras do país, garantindo condições adequadas para o plantio e a emergência das lavouras.

Comentários do gestor



Boi Gordo



O ano de 2025 encerrou com o anúncio da China sobre a imposição de medidas de salvaguarda aos países exportadores de carne bovina a partir do início de 2026, atingindo diretamente o Brasil, maior fornecedor. A tarifa para volumes que excederem 1,1 milhão de toneladas anuais será de 55%, somando-se aos 12% já aplicados. O tema é relevante, considerando que o Brasil exportou 1,65 milhão de toneladas em 2025, o que significa que cerca de 550 mil toneladas precisariam ser redirecionadas para outros destinos, caso a produção se mantenha no mesmo patamar. Contudo, estimamos uma leve redução na oferta brasileira (-2%, aproximadamente 200 mil toneladas) e vemos possibilidade de realocação parcial para os EUA e países sul-americanos.

Ainda assim, o desafio para redistribuir os

volumes excedentes será significativo. Esse cenário trouxe preocupação aos agentes e pressionou a curva futura do boi gordo, com alguns vencimentos recuando entre R\$7 e R\$10/@ nos últimos 15 dias. No mercado físico, porém, as cotações seguem firmes, com a arroba paulista estabilizada em R\$320/@ desde o início de dezembro. As escalas de abate permanecem ajustadas e o preço da carcaça casada estável, garantindo bom spread para a indústria no mercado interno.

Portanto, após o desempenho excepcional das exportações em 2025 (+21%), o cenário para 2026 se mostra mais desafiador, sobretudo no segundo semestre, quando, em tese, a cota destinada à China estará preenchida e o setor precisará se adaptar.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar bruto no mercado internacional fecharam dezembro aos USDc 15,01/lb, o que representa uma ligeira queda de 1,3% no mês. No ano de 2025, o açúcar apresentou uma forte queda de 22%. No mercado doméstico a pressão foi ainda maior, por conta da queda do preço da commodity no mercado internacional e da valorização da taxa de câmbio no Brasil, o preço do açúcar cristal terminou 2025 aos R\$110 por saco (50 kg), uma queda de 32% no período.

A safra no Brasil está praticamente finalizada no Centro-Sul (CS), mas a colheita ainda está próximo da metade no Norte-Nordeste (NNE). Segundo o MAPA, até o dia 15/dez, no CS Brasil, a moagem chegou aos 598,4 MM t de cana-de-açúcar (-2,3% a/a), além de produzir 40,13 MM t açúcar (+1,0% a/a). Já no NNE, vem apresentando dificuldades, sendo que até a primeira quinzena de dezembro, a moagem atingiu os 36,8 MM t (-8,5% a/a) e a produção de açúcar bateu 1,95 MM t (-22% a/a).

Na Ásia, a colheita se desenvolve de maneira positiva na Índia. O forte início da

colheita já chega aos 7,7 MM t de açúcar produzidos até o final de dezembro, um volume 23% maior do que no mesmo período da safra passada. No entanto, na Tailândia, a safra começou bem atrasada frente a safra anterior. Segundo a associação de produtores locais, a moagem até 08/jan estava em 15,2 MM t de cana, um atraso de 24% a/a. Contudo, ainda é esperado uma produção anual em linha com a safra 2024/25.

No mercado de biocombustíveis, o etanol hidratado em Paulínia-SP encerrou dezembro a R\$ 3,04/L (sem impostos), alta de 1,6% no mês. Em 2025, o etanol subiu 10%, o que chama atenção, pois o preço da gasolina na refinaria caiu 10%, no mesmo período. Esse aumento do preço do biocombustível frente ao seu concorrente fóssil acontece por conta de uma oferta menor de etanol no ano passado. Esse cenário deve continuar até o início da próxima safra de cana no CS Brasil, o que tende a pressionar os preços no primeiro trimestre de 2026.

Variações de preços das commodities



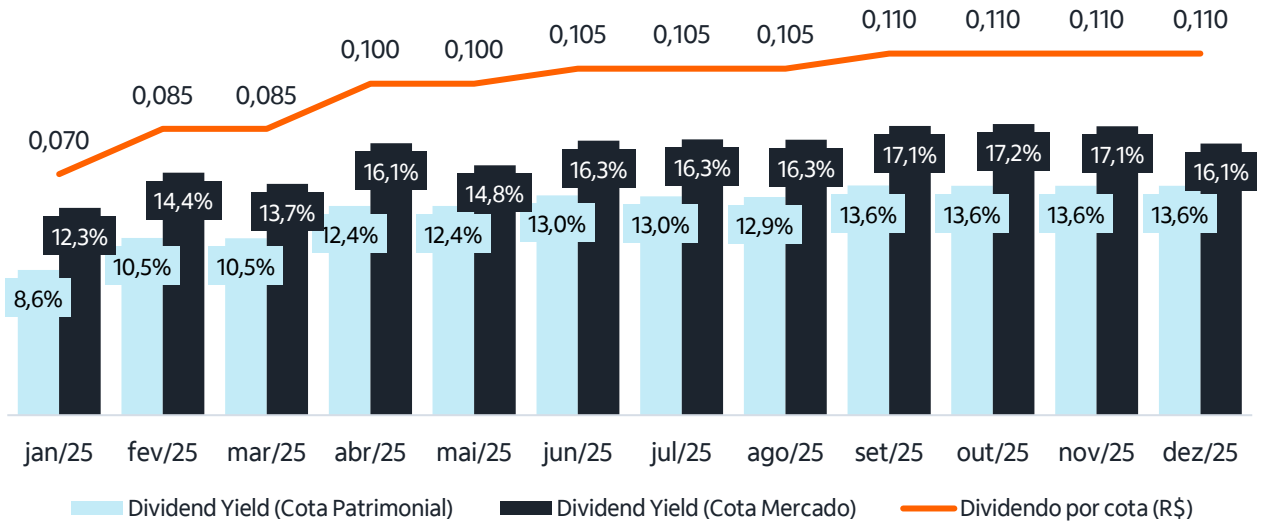
Preços externos	Medida	31/12/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,47	0,0%	2,6%	-11,4%
Soja CME	USDc/bu	1.031	-1,5%	-9,4%	3,2%
Farelo de Soja CME	USD/t	294,50	-0,7%	-6,3%	-4,3%
Milho CME	USDc/bu	440,25	-0,1%	1,1%	-4,0%
Algodão CME	USDc/lb	64,27	-0,1%	2,2%	-6,0%
Açúcar NY	USDc/lb	15,01	1,1%	-1,3%	-22,1%
Suco de Laranja NY	USDc/lb	205,20	1,6%	31,5%	-58,8%
Preços internos	Medida	31/12/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	114,22	0,0%	-1,5%	-16,3%
Milho SP Campinas	R\$/sc	69,50	0,0%	1,1%	-4,4%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.585	0,0%	1,1%	-18,3%
Boi Gordo SP	R\$/@	319,2	0,0%	-0,7%	0,6%
Bezerro MS	R\$/cbç	3.066,58	0,0%	1,2%	16,0%
Café Arábica	R\$/sc	2.174,74	0,0%	-3,5%	-2,4%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,30	0,0%	0,6%	-17,7%
Etanol Anidro SP	R\$/l	3,04	0,0%	1,6%	10,1%



Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil(R\$ milhões)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Desde início
Receitas	22,0	17,4	22,2	21,5	22,6	22,7	23,2	22,5	22,5	23,8	21,3	22,7	747,7
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	15,2	15,9	16,2	17,4	17,7	16,7	19,6	15,5	15,6	17,9	14,6	17,8	614,9
Receita Caixa	0,8	0,6	0,1	0,3	0,4	0,5	0,9	0,9	1,3	1,9	1,8	2,4	58,8
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	6,0	1,0	5,9	3,8	4,5	5,5	2,7	6,1	5,7	4,1	4,9	2,6	74,0
Despesas	-1,7	-1,5	-1,4	-1,5	-1,6	-1,8	-1,7	-2,6	-1,2	-1,7	-1,8	-0,9	-58,9
PDD + ajustes mensais PDD	-11,0	-0,5	-3,8	-3,0	-5,2	-0,3	-0,5	-6,0	-0,4	-0,5	-0,2	-6,4	-56,7
Resultado Contábil	9,4	15,4	17,0	17,0	15,8	20,6	21,0	13,8	20,8	21,7	19,4	15,4	632,0
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,058	0,096	0,106	0,106	0,099	0,129	0,131	0,086	0,130	0,135	0,121	0,096	3,948
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,070	0,085	0,085	0,100	0,100	0,105	0,105	0,105	0,110	0,110	0,110	0,110	3,798
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+23,9

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%
mar/25	10,19	7,90	0,085	0,83%	10,49%	1,08%	13,70%
abr/25	10,21	7,98	0,100	0,98%	12,40%	1,25%	16,12%
mai/25	10,22	8,64	0,100	0,98%	12,39%	1,16%	14,81%
jun/25	10,24	8,31	0,105	1,03%	13,03%	1,26%	16,26%
jul/25	10,28	8,27	0,105	1,02%	12,97%	1,27%	16,35%
ago/25	10,30	8,28	0,105	1,02%	12,94%	1,27%	16,32%
set/25	10,29	8,29	0,110	1,07%	13,61%	1,33%	17,14%
out/25	10,31	8,24	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,25%
nov/25	10,31	8,30	0,110	1,07%	13,59%	1,33%	17,12%
dez/25	10,30	8,79	0,110	1,07%	13,59%	1,25%	16,10%





Rendimentos e Retorno

31 de dezembro

Cota Patrimonial
10,30

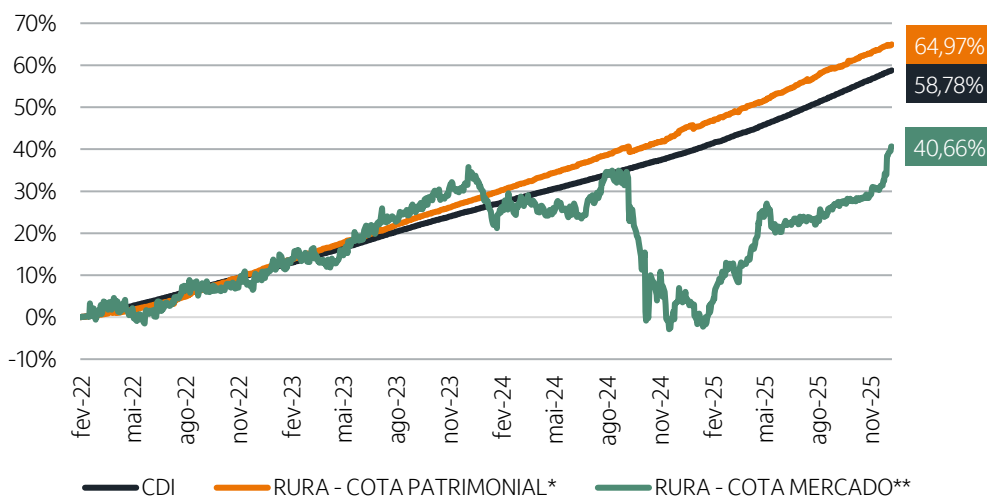
Cota Mercado
8,79

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

14,06%

-0,25% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	1,07%	1,17%	1,13%	1,17%	1,37%	1,34%	0,95%	1,20%	1,07%	1,03%	14,06%
COTA MERCADO**	-3,08%	5,74%	5,82%	2,11%	9,65%	-2,69%	0,79%	1,41%	1,41%	0,74%	2,10%	7,32%	35,16%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

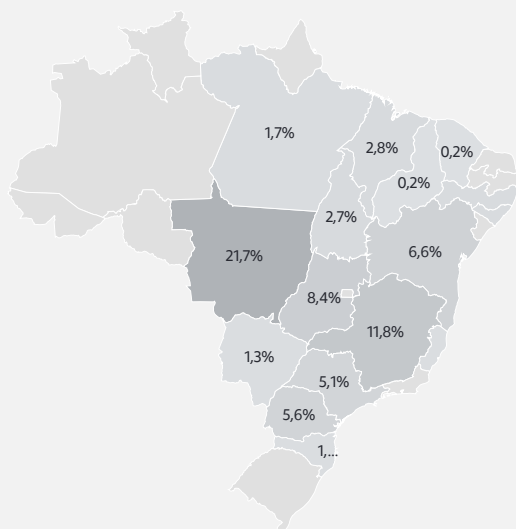
CDI + 3,6%

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

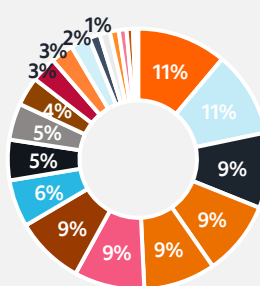
1,8 anos

Informações sobre a carteira (em 31/12/2025)

Exposição por Região

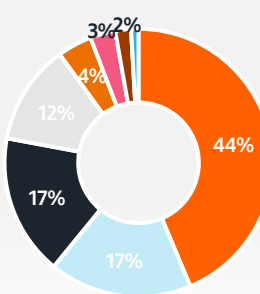


Exposição setorial
(% parcela crédito – 86% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Fiagro Terras
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Pulverizado Agro
- Insumos Agrícolas
- Máquinas Agrícolas
- Cooperativa
- Revenda Agrícola
- Florestal
- Frigorífico - Bovinos
- Produtor Rural - Grãos
- Frigorífico - Aves
- Trading e Beneficiamento
- Agtech
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Produtor Rural - Citrus
- Indústria Têxtil

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 86% PL)



- AF Terras
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- Terras
- AF Imóveis e Recebíveis
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

59

Valor médio por devedor

R\$24,4
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	R\$ MM	%PL
Hohl	Máquinas Agrícolas	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	74,2	4,5%
Fiagro Quatro Gerações	Fiagro Terras	MG	Terras	FIAGRO	CDI+	5,20%	71,9	4,4%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	66,1	4,0%
Fiagro FII Capsicum	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	61,6	3,7%
Morro Verde	Insumos Agrícolas	MG	AF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	52,2	3,2%
Jumasa	Máquinas Agrícolas	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	47,8	2,9%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	44,7	2,7%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	42,3	2,6%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,50%	40,2	2,4%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	37,3	2,3%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	5,00%	36,9	2,2%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	35,9	2,2%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	35,8	2,2%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,70%	35,1	2,1%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,00%	35,0	2,1%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	33,4	2,0%
Comber	Florestal	GO - MT - TO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	33,1	2,0%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	33,0	2,0%
Coplana	Cooperativa	SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	31,8	1,9%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,35%	31,7	1,9%
Agrosepac	Florestal	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	31,5	1,9%
TerraMagna	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	25,1	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	23,3	1,4%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	CF Contrato ToP + AF Máquinas + AF Ações	CRA	CDI+	4,90%	23,3	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	22,2	1,3%
Aliança Agrícola	Trading e Beneficiamento	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	21,8	1,3%
Solinftec	Agtech	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	2,65%	19,3	1,2%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	18,2	1,1%
Fertz	Insumos Agrícolas	PA	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	17,2	1,0%
Capal	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	1,95%	17,2	1,0%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17,1	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	16,2	1,0%
Santa Colomba	Produtor Rural - Algodão, Grãos, Cacau	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,25%	15,7	0,9%
Fiagro Biotrop	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,2	0,9%
FIAGRO Ponto Rural	Pulverizado Agro	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15,2	0,9%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	14,1	0,9%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	4,93%	13,8	0,8%
Cibra	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	13,1	0,8%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	13,0	0,8%
Copagri	Trading e Beneficiamento	MT - SP	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,50%	12,3	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,50%	11,9	0,7%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	11,3	0,7%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	11,3	0,7%
Fiagro Goplan	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11,1	0,7%
FIAGRO Nagro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	11,0	0,7%
TecnomyI	Insumos Agrícolas	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	10,2	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	9,9	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,30%	9,3	0,6%
Fiagro Ubyfol	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,10%	9,2	0,6%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8,9	0,5%
Solubio	Insumos Agrícolas	Diversas	CF Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8,5	0,5%
Fiagro Ubyfol	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,10%	7,4	0,4%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	CF Recebíveis	CRA	CDI+	3,10%	7,1	0,4%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	6,6	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6,1	0,4%

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	R\$ MM	%PL
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	6,0	0,4%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Terras	FIAGRO	CDI+	5,00%	5,1	0,3%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5,1	0,3%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	4,2	0,3%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	4,1	0,2%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	3,3	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	3,2	0,2%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	7,00%	3,0	0,2%
FIAGRO Lavoro	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	2,3	0,1%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	2,2	0,1%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	9,95%	1,8	0,1%
FIAGRO DC Mav	Pulverizado Agro	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1,1	0,1%
Primato	Cooperativa	PR	CF Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	0,9	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	222,5	13,5%
TOTAL							1.649,3	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Financeiro (R\$ MM)
Jan/26	Pulverizado Agro	TO – DF - MG	Subordinação + AF Máquinas	Fiagro	Semestral	CDI+	3,25%	30,0
Jan/26	Produtor Rural – Café e Grãos	MG	AF Terras	CPR	Semestral	CDI+	5,50%	20,0
Jan/26	Produtor Rural - Cana	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,80%	12,5
Total								62,5



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.649.333.681,27

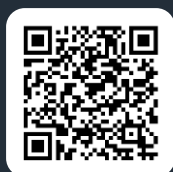
Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,2 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br